22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Curso De Reanimação Neonatal Da Sociedade Brasileira De Pediatria: Maiores Incidências De Erros Em Avaliações Práticas

Autores: CAMILA CARLOS SEIXAS (FACIPLAC-DF); LUANA NOGUEIRA LIMA (FACIPLAC-DF); ADNA SANDRIELE OLIVEIRA DE LIMA MEDEIROS (FACIPLAC-DF); CAIO DOS SANTOS FOGAÇA (FACIPLAC-DF); JOÃO PAULO BARBOSA DE JESUS (FACIPLAC-DF); ANDRÉA LOPES RAMIRES KAIRALA (FACIPLAC-DF); KARINA CARDOSO MUNIZ (SBP-DF); MARCELO RUPERTO SOUZA DAS CHAGAS (SBP-DF)

Resumo: Introdução: o atendimento ao RN na sala de parto por médicos habilitados reduz em até 30% a taxa de mortalidade neonatal, sendo de suma importância o treinamento continuado desses profissionais. Objetivo: averiguar quais quesitos práticos, avaliados no Curso de Reanimação Neonatal no Distrito Federal em 2011 e 2012, obtiveram maior incidência de erros. Metodologia: estudo analítico quantitativo longitudinal realizado com base nos resultados das avaliações das atividades práticas de médicos, destacando as falhas com maior ocorrência. Resultados: os 65 alunos participantes em 2011 cometeram 143 erros, destes, 36,36% relacionados à intubação traqueal (19,23% - intubação em mais de 20 segundos e 17,30% - dificuldade de visualizar a glote). Dos 23,77% dos erros ocorridos na massagem cardíaca o mais comum foi a demonstração incorreta da técnica dos dois dedos. Das falhas ocorridas na ventilação com balão e máscara (20,27%), 27,58% decorreram da ausência de teste do funcionamento desses instrumentos. Nos passos iniciais, falhas nos testes das fontes de aspiração (35,71%) e oxigênio (25%) foram mais frequentes. Em 2012, os 99 alunos que realizaram o curso, cometeram 143 erros, a maior incidência foi na ventilação com balão e máscara (41,25%), ocorrendo ausência no teste desses equipamentos (33,89%). Das falhas ocasionadas na intubação (25,17%), não houve correta preparação do laringoscópio (41,66%). Falhas nos passos iniciais contabilizaram 20,27%, predominando ausência do teste das fontes de oxigênio e aspiração. Na massagem cardíaca e medicações, a dificuldade maior foi com a técnica dos dois dedos e administração de adrenalina endovenosa. Conclusão: a avaliação das atividades práticas do curso de reanimação neonatal permitiu averiguar que os maiores erros ocorreram nas fases de ventilação com balão e máscara e de intubação traqueal. Comparando-se os resultados dos anos de 2011 e 2012, foi observada manutenção nas falhas dos passos iniciais, na ventilação com balão e máscara, na massagem cardíaca e medicações. Essa análise permitiu apontar as maiores dificuldades do aluno, sendo necessário um treinamento mais intenso para maior aquisição de conhecimento e competências, melhorando, assim, a assistência ao recém-nascido.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/22-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0522-curso-de-reanimacao-neonatal-da-sociedade-brasileira.pdf